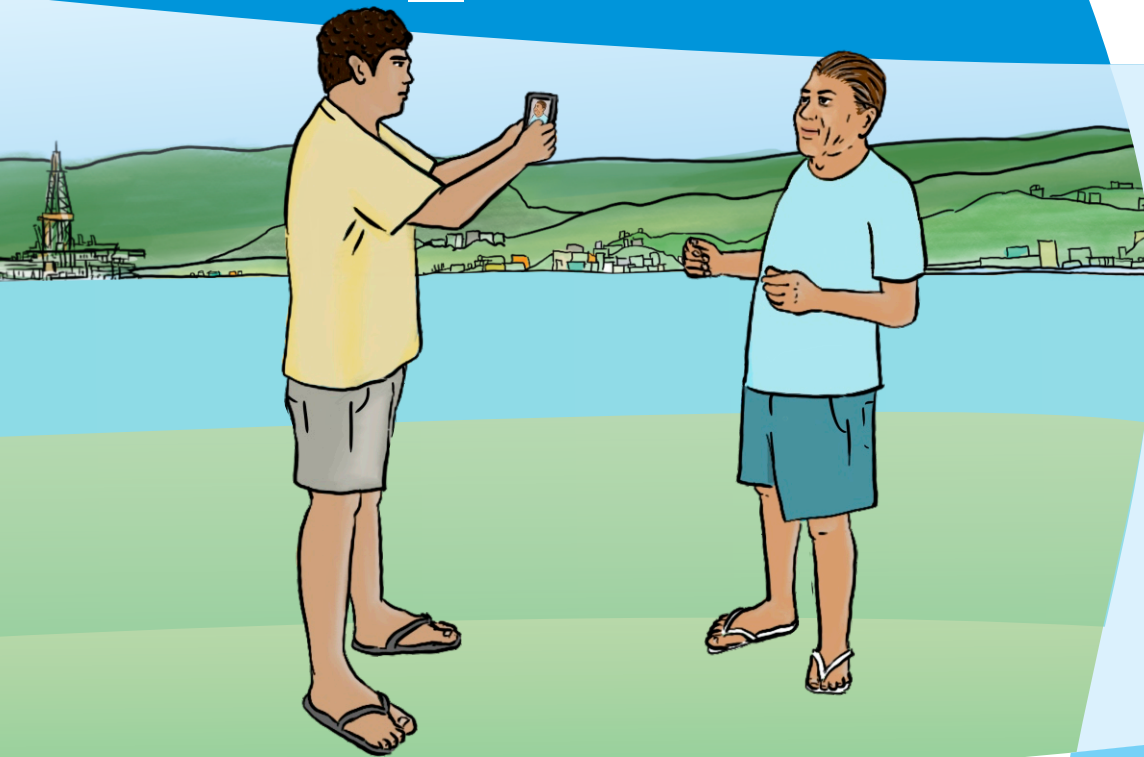


_comunica



Parmis

PLANO DE AVALIAÇÃO E REVISÃO DA
MITIGAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS

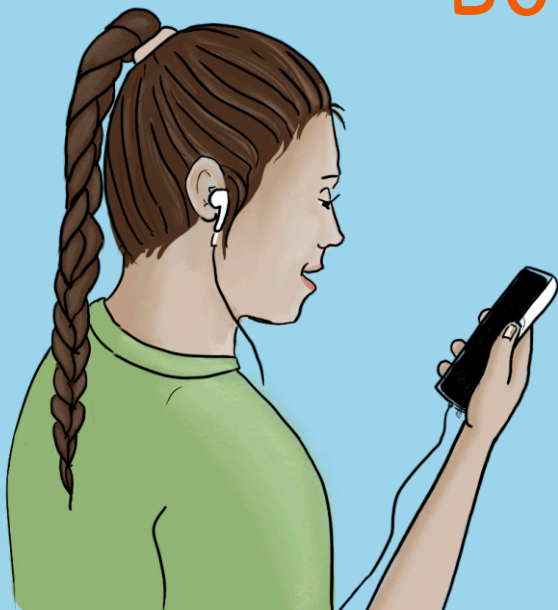


A equipe técnica do Laboratório Interdisciplinar Mapeamento em Ambientes, Resistência, Sociedade e Solidariedade - MARéSS / FURG, por intermédio do Plano de Avaliação e Revisão da Mitigação de Impactos Socioambientais (PARMIS) tem a satisfação de apresentar a sétima edição da coletânea de oito boletins informativos. O "Comunica PARMIS" é uma novidade dinâmica de informação, criada com o objetivo de nos aproximar ainda mais da sociedade e divulgar ações e resultados do Projeto PARMIS. Tenha uma ótima leitura!

_comunica PARMIS

A Comunicação nos PEA

Boletim 7





**UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE FURG**

Reitor

DANILO GIROLDO

Vice-Reitor

RENATO DURO DIAS

Chefe do Gabinete do Reitor

JACIRA CRISTIANE PRADO DA SILVA

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

DANIEL PORCIUNCULA PRADO

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

DIEGO D'ÁVILA DA ROSA

Pró-Reitor de Infraestrutura

RAFAEL GONZALES ROCHA

Pró-Reitora de Graduação

SIBELE DA ROCHA MARTINS

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

DAIANE TEIXEIRA GAUTÉRIO

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

CAMILA ESTIMA DE OLIVEIRA SOUTO

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

EDUARDO RESENDE SECCHI

Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação

DANÚBIA BUENO ESPÍNDOLA

_comunica PARMIS

A Comunicação nos PEA

Boletim 7

Expediente

Coordenação Geral:

Tatiana Walter

Editoria de Conteúdo:

Bianca Caetano

Cristiane Netto Costa

Diego Freitas

Fabiane Fagundes da Fonseca

Franciely Ledesma

Giovani Hober Ghiggi

Indira de Ávila dos Santos

Juliane Hiubner

Leon Barreto Gonçalves Rosa

Lucas Lins

Luceni Hellebrandt

Maryanna Oliveira Pozenato

Natália Barreto Gonçalves Rosa

Tanize Dias

Vania Pierozan

Editoria Gráfica:

Cristiane Netto Costa

Giovani Hober Ghiggi

Leon Barreto Gonçalves Rosa

Lucas Lins

Vania Pierozan

Seleção de acervo:

Venine Oliveira dos Santos

Luceni Hellebrandt
Cristiane Netto Costa
Franciely Ledesma
Indira de Ávila dos Santos
Bianca Caetano
Fabiane Fagundes da Fonseca
Juliane Hiubner
Lucas Lins
Giovani Hober Ghiggi
Diego Freitas
Leon Barreto Gonçalves Rosa
Natália Barreto Gonçalves Rosa
Maryanna Oliveira Pozenato
Tanize Dias
Vania Pierozan
(organizadores)

_comunica PARMIS

A Comunicação nos PEA

Boletim 7



Rio Grande
2024

© Luceni Hellebrandt, Cristiane Netto Costa, Franciely Ledesma, Indira de Ávila dos Santos, Bianca Caetano, Fabiane Fagundes da Fonseca, Juliane Hiubner, Lucas Lins, Giovani Hober Ghiggi, Diego Freitas, Leon Barreto Gonçalves Rosa, Natália Barreto Gonçalves Rosa, Maryanna Oliveira Pozenato, Tanize Dias e Vania Pierozan.
2024

Design da capa, formatação e diagramação: Vania Pierozan
Ilustrações: Vania Pierozan, Giovani Hober Ghiggi e Lucas Lins
Revisão: Tatiana Walter, Patrícia Tometich, Cristiane Netto Costa

Ficha catalográfica

C741 _ comunica Parmis: a comunicação nos PEA: Boletim 7 [Recurso Eletrônico] / Organizadores Luceni Hellebrandt... [et al.]. – Rio Grande, RS : Ed. da FURG, 2024.
28 p. : il. color.

Forma variante título: Comunica PARMIS: a comunicação nos PEA: Boletim 7

Modo de acesso: <http://repositório.furg.br>
ISBN 978-65-5754-231-6 (eletrônico)

1. Programa de Educação Ambiental (PEA) 2. Comunicação Digital
3. Redes Sociais I. Hellebrandt, Luceni II. Título.

CDU 504:37

Catálogo na Fonte: Bibliotecário José Paulo dos Santos – CRB10/2344

Os textos publicados neste boletim - no que se refere ao conteúdo, à correção ortográfica e linguística e ao estilo - são de inteira responsabilidade dos respectivos autores.

_editorial



A série de boletins Comunica PARMIS '_comunicaPARMIS' tem como objetivo divulgar ações dos Programas de Educação Ambiental (PEA) em relação a diversas áreas, como participação social, formação de pessoas e segurança territorial. Ainda que a comunicação seja um elemento que está contido em cada uma das diferentes temáticas abordadas, consideramos fazer um boletim dedicado aos conceitos, estratégias e materiais que os PEA utilizam na sua comunicação, com ênfase no meio digital. Também apresentamos nesta edição o detalhamento sobre como trabalhamos no PARMIS para a produção de conteúdos relacionados à pesquisa, formações e divulgação, em diferentes meios - como este boletim. Então, vamos lá?

_o que é comunicação?

É comum a comunicação ser definida como transmissão de informações, onde uma pessoa emite sua mensagem para outra. Assim, acredita-se que o(a) emissor(a) é que detém o “saber” e transmite para o(a) receptor(a) que “não sabe”. Porém, em uma perspectiva crítica, a comunicação é a interação entre pessoas que compartilham experiências, conhecimentos e sentimentos, onde a existência individual isolada passa à existência social comunitária.

Além disso, a comunicação não é somente uma troca de informações entre as pessoas, uma vez que expressa relações de poder características de uma sociedade. O que é comunicado, a maneira como é feita a comunicação e o alcance que o conteúdo atinge têm relação direta com a narrativa que se quer tornar pública, na medida em que a forma de expressão escolhida cria explicações sobre os fatos.



a comunicação como instrumento de disputa

A decisão sobre aquilo a ser comunicado geralmente está em disputa política, tornando os meios de comunicação um instrumento de poder. Ainda que atualmente o acesso aos meios de comunicação seja democrático - como o rádio, a televisão e as redes sociais - ele não é universal, ou seja, nem todos(as) têm o mesmo acesso a tais veículos, e, além disso, o entendimento sobre o que está sendo comunicado é diverso.

Ponderadas essas considerações a respeito da produção e acesso a informação, se faz necessário refletir sobre esses meios, principalmente em relação à igualdade no acesso à informação e a participação no processo de comunicação de forma democrática e problematizadora. O que se quer dizer aqui é que existem diferentes formas de comunicar, a depender do interesse e intencionalidade de quem comunica.



_ contextos e usos da comunicação pelos PEA

A comunicação é fundamental nos PEA. Ela é utilizada em diversos contextos e com diferentes intenções.

Quando a comunicação é realizada com os Sujeitos da Ação educativa SAE, utiliza-se a comunicação popular. Esta é uma forma de comunicar que se pretende acessível aos grupos populares, fazendo uso de uma linguagem simplificada com base nos códigos (interpretantes) compartilhados naquela comunidade ou grupo social. Isso é possível com a mais ampla participação dos SAE na produção e divulgação das informações, no questionamento sobre os problemas socioambientais e na mobilização da comunidade para as ações e mudanças necessárias.

Já a comunicação com o IBAMA e as empresas petrolíferas têm caráter institucional e organizacional, envolvendo linguagem formal direcionada às interações internas e com o público externo, trocas de informações e orientações, de modo que precisam ser observadas normas, como manuais de identidade visual e instruções normativas.



1. As ações de comunicação dos PEA

Como vimos, a comunicação é um assunto bastante abrangente e está presente nas ações dos PEA em vários contextos, como o da formação, por meio de oficinas, seminários e encontros. Aqui no entanto, vamos dar ênfase à comunicação realizada por meio digital, com uso de redes sociais.

A comunicação dos PEA por meio de redes sociais, até o início da pandemia, era pouco explorada pelos projetos. A partir dessa nova realidade, houve uma flexibilização para o uso das redes por parte do IBAMA e das empresas executoras. Assim, esse tipo de comunicação passou a fazer parte do cotidiano dos PEA.



Para saber mais:
O _comunicaPARMIS tem uma edição onde tratamos da formação de pessoas no contexto do PEA



Cada PEA possui características próprias, com ações e sujeitas(os) específicos, definidos a partir de diagnóstico prévio e levando em conta os contextos locais e os impactos que busca mitigar. Assim, as ações de comunicação digital também foram adaptadas considerando os objetivos e necessidades de cada PEA. A comunicação *on-line* é realizada por meio de plataformas como Whatsapp, site (sítio eletrônico institucional), Instagram, Facebook, Spotify, Youtube e rádio.

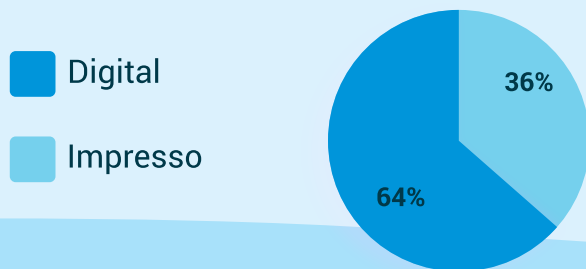


Para saber mais:
O site do PEA-BC
reúne informações
sobre os projetos:



2. Quais os tipos de materiais produzidos para a comunicação?

Durante nossa pesquisa, observou-se que os produtos digitais são os mais utilizados no âmbito dos PEA (64%), conforme a ilustração abaixo. Um dos fatores impulsionantes da utilização dos meios digitais foi o período pandêmico, viabilizando as ações dos projetos nesse período.



Dentre os materiais mais utilizados estão **diversos tipos de vídeos** informativos e formativos.

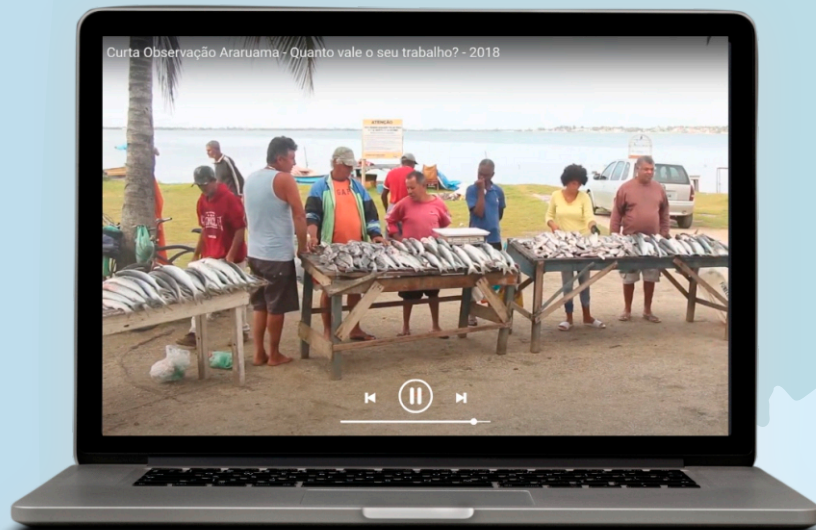
Algumas das modalidades de audiovisual são: vídeo documentário, vídeo jornal, lives, vídeo formação, vídeo oficina, vídeo institucional, vídeo arte, vídeo depoimento e vídeo debate, além de podcasts.



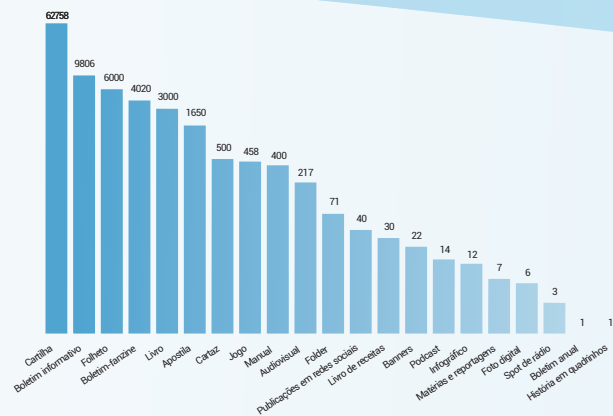


Para saber mais:
Curta documental
"Quanto vale seu
trabalho?" produzido
pelo PEA Observação,

Veja um exemplo de produção audiovisual realizada pelos PEA. O vídeo documental, produzido em 2018 no âmbito do PEA Observação, apresenta a falta de estrutura e de interesse do poder público com o grupo impactado pela cadeia produtiva do petróleo e gás, que para sair de "status de oprimido" e pressionar o poder público, tentam se organizar para reivindicação de melhorias para seu local de trabalho e a Laguna de Araruama, através de disputas e debates em espaços de decisões (Conselho Municipal de Meio Ambiente, Comitê de Bacias...)

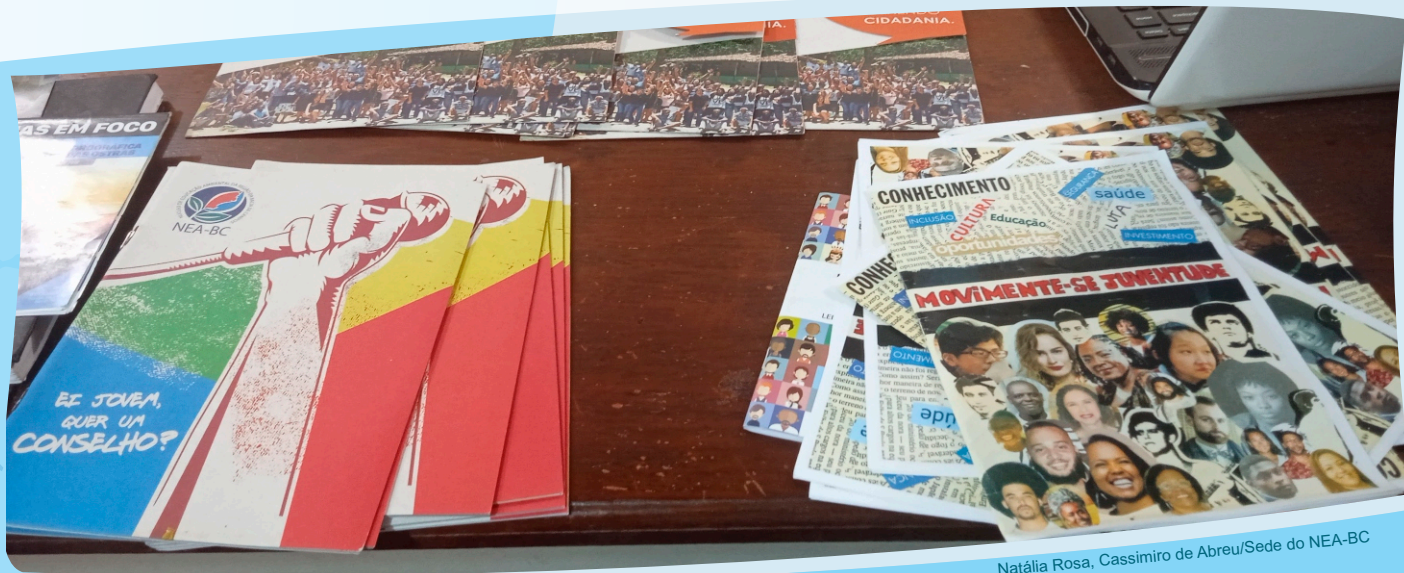


Já o conteúdo editorial corresponde a 36% dos materiais produzidos pelos PEA, como livros, cartilhas, cards, apostilas, artigos.



PEA
Costa Verde
FOCO
NEA BC
Observação
Pescarte
QUIPEA
REMA
Territórios do Petróleo

89 mil
materiais produzidos



3. As temáticas

- Geração de Trabalho e Renda, para a organização e mobilização, visando a participação social
- Impactos Socioambientais
- Conflitos Ambientais
- Mobilização e Monitoramento
- Movimentos Sociais
- História, resistência e luta
- Educomunicação e
- Pandemia.



Para saber mais:

Acesse um exemplo de material editorial do _comunicaPARMIS sobre os PEA e a participação social



Acompanhe os perfis dos projetos nas redes sociais.
Neste link reunimos os meios de comunicação digital dos PEA!
<https://linklist.bio/PEA>



Como exemplo de meios de comunicação utilizados dentro destas temáticas, temos a cartilha sobre o tratamento dos resíduos sólidos por meio da educação ambiental. Outros meios de comunicação utilizados são os *podcasts* que tratam de políticas de gênero, e vídeos que trabalham questões do orçamento público, como o destacado no qr code abaixo



Para saber mais:

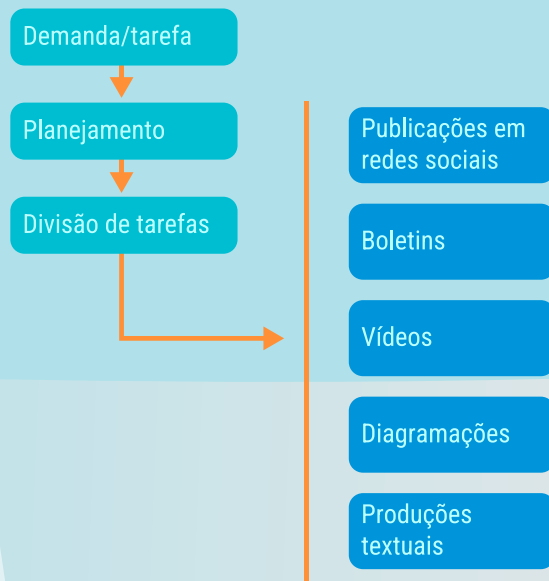
Assista ao vídeo sobre orçamento público municipal produzido pelo PEA Territórios do Petróleo, um exemplo das produções sobre controle social.



4. E no Parmis?

No PARMIS existe um grupo de trabalho (GT) responsável pelo planejamento e execução dos produtos editoriais e ações de divulgação relacionados ao projeto, elaborando materiais informativos, formativos, acompanhamento da pesquisa e resultados. O planejamento dos processos de divulgação e de produção dos conteúdos foram organizados a partir de um plano de comunicação, no qual foi indicado um perfil de público a ser alcançado e meios para a divulgação, com o objetivo de popularizar os conceitos centrais relacionados ao PARMIS e aos resultados da pesquisa.

A partir da sistematização desses conceitos, são elaboradas e debatidas as propostas de material de divulgação para cada tema, em reuniões semanais do GT Editoria e Divulgação. Uma prévia da proposta é encaminhada para a análise de uma comissão formada por representantes dos diferentes GTs que compõem o Projeto Parmis. Essa comissão tem o propósito de auxiliar na síntese dos conceitos e na adequação da linguagem utilizada. Uma vez aprovada, cada publicação recebe complementação com vistas à acessibilidade antes da divulgação, que acompanha o cronograma previsto no plano.



Para saber mais:

Confira o trabalho e
acompanhe as ações
do PARMIS

_os vídeos

O Projeto PARMIS produziu 6 vídeos temáticos, realizando a elaboração de roteiro, captação, montagem e edição, utilizando diversas técnicas, e contou com uma produtora contratada para auxiliar na produção das peças audiovisuais.

Os temas foram sugeridos pela equipe do projeto, e aprovados pela Coordenação de Licenciamento Ambiental de Produção de Petróleo e Gás *Offshore* (COPROD/ IBAMA).





Cada produto audiovisual contou com uma comissão multidisciplinar participante da elaboração dos roteiros e planejamento da produção executiva das peças. Durante a execução do projeto, a equipe realizou diversas saídas de campo, nas quais foram captadas imagens utilizadas posteriormente na composição dos vídeos. O material captado foi organizado pela gestão de acervo do projeto, subsidiando a montagem. O acervo do Laboratório Interdisciplinar MARéSS também foi uma das fontes de referenciais para os conteúdos das peças.

A produtora contratada, antes do início das saídas de campo, realizou uma formação em Educomunicação com toda equipe, possibilitando o compartilhamento de conhecimentos sobre meio, uso de equipamentos e técnicas populares de captação audiovisual. A oficina contou também com a revisão teórica, com foco em Educomunicação, técnicas e linguagem audiovisual.



_os posts nas redes sociais

A produção dos conteúdos para as redes sociais - como Instagram e Facebook - considera referências bibliográficas do projeto, materiais elaborados para os processos formativos, materiais disponibilizados pelos PEA, e pesquisa bibliográfica complementar.

Além de apresentar o PARMIS e seu desenvolvimento, as publicações apresentam conceitos de referência no debate sob a perspectiva socioambiental, tais como Ecologia Política. Para esta série de publicações se utilizou a *hashtag* "#conceitosparmis".

O uso das redes tem a intenção de facilitar o acesso ao conhecimento para aqueles setores da sociedade que normalmente não costumam ter acesso aos meios tradicionais de divulgação científica, como revistas, artigos e eventos científicos.

Uma prévia do texto é encaminhada para a análise de uma comissão multidisciplinar formada por integrantes do PARMIS, que auxilia na elaboração dos conceitos e na adequação da linguagem. Também são utilizadas ferramentas e estratégias de acessibilidade para as redes, por meio da audiodescrição dos elementos gráficos e textuais da publicação.

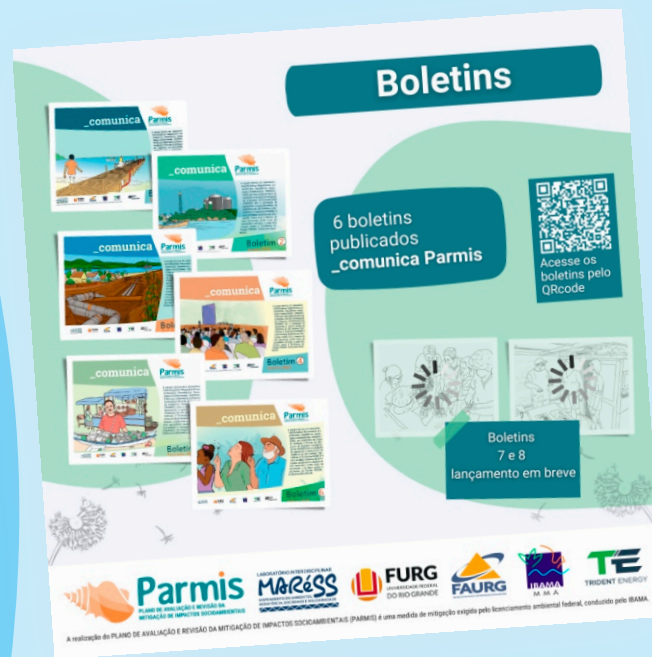


_os boletins

Os Boletins da série “Comunica PARMIS”, como este que você está lendo, foram propostos com o objetivo de apresentar a sistematização de resultados da pesquisa com uma linguagem mais acessível a diferentes públicos. Para cada boletim foi atribuído um tema central, com detalhamento de conceitos e ilustração das práticas relacionadas aos projetos em análise.

As referências para sua elaboração são textos acadêmicos de forma complementar aos resultados da pesquisa. Esse conteúdo é trabalhado no sentido de simplificar a linguagem, com apoio de quadros explicativos, fotografias, tabelas, infográficos e ilustrações.

As ilustrações inspiram-se prioritariamente em registros contidos no acervo visual e audiovisual sobre os PEA. Considerando o texto produzido pela equipe, é realizada pesquisa e seleção de referências visuais sobre a temática, e com base nelas são propostos esboços das ilustrações. Após análise e discussão da comissão, os esboços passam pelo processo de refino, colorização e finalização

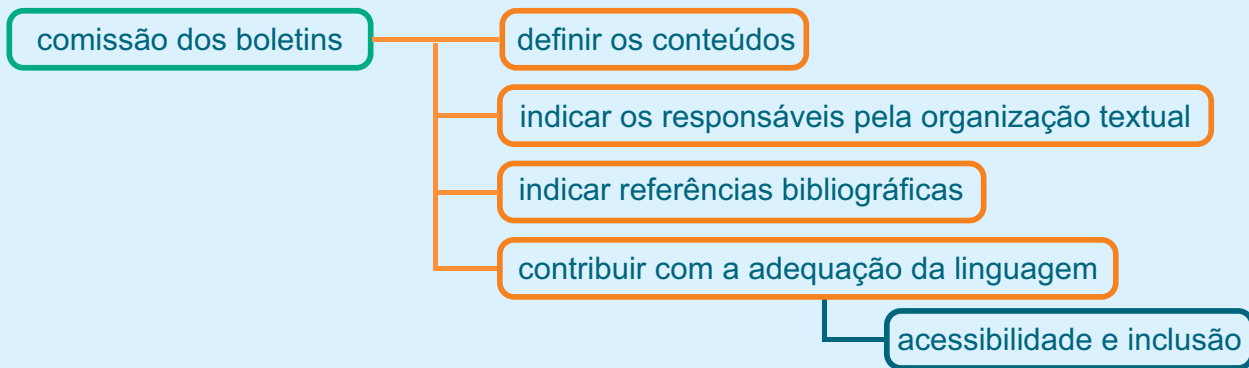


A comissão dos boletins também tem o propósito de definir os conteúdos, indicar os responsáveis pela organização textual, indicar referências bibliográficas, contribuir com a adequação da linguagem mais inclusiva, selecionar imagens e destacar o foco das ilustrações.

Após a revisão final dos conteúdos textuais e visuais pela da comissão, o material é encaminhado para a coordenação geral do projeto, que faz a análise final e reenvia para que a comissão possa realizar os ajustes, finalizar o arquivo e encaminhar para publicação.

Inicialmente o plano de trabalho previa produzir e publicar dois boletins, no entanto, a comissão editorial avaliou a importância de apresentar mais temáticas, que foram divididas em 8 edições, permitindo divulgar os resultados com mais leveza.

_como é organizado



_processo de ilustração

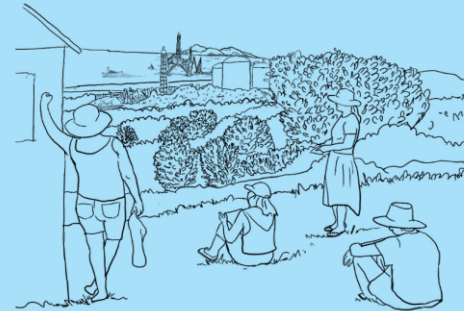
sugestões indicadas em reunião com a comissão, de acordo com o tema do boletim

pesquisa e seleção de referências visuais (banco de dados do MARéSS)

solicitação de autorização para uso de fotos

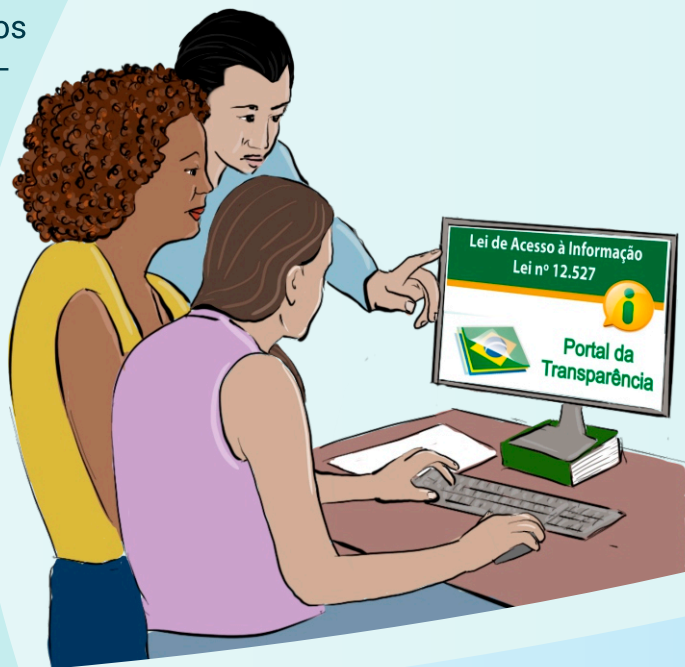
esboço apresentado e avaliado

refinamento / arte final



_comunicação, acesso à informação e controle social

Os PEA têm utilizado diversos meios e formas de comunicação com objetivo de ampliar o acesso à informação e promover a transparência. Mas o que é transparência? Quando falamos em transparência nos referimos a informações disponibilizadas em linguagem acessível, de forma direta, completa e de fácil acesso. A qualidade da informação, a transparência e os avanços nas tecnologias de informação e comunicação têm se tornado cada vez mais importantes, pois proporcionam vários meios de divulgação de informações que podem fortalecer a participação das pessoas, especialmente nos processos de formulação e implementação de políticas públicas, o que os torna mais democráticos. Entretanto, não basta somente ter acesso à informação, é necessário que o(a) cidadã(o) e os grupos sociais se mobilizem e criem canais de diálogo para que conheçam seus direitos, os espaços de participação em que podem atuar para promover a garantia de direitos pelas comunidades e suprir suas demandas.

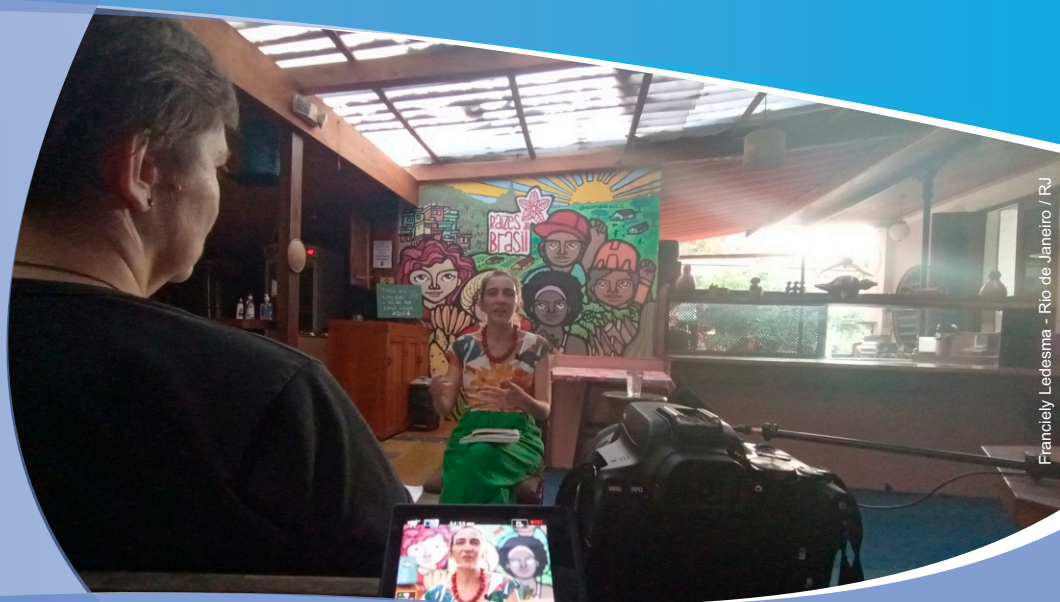


Destacamos a importância da popularização do acesso à informação para o exercício do controle social e assumir um espaço na sociedade em termos de participação popular, buscando interferir nos atos do poder público, em especial na tomada de decisões e no acompanhamento dos gastos públicos. Assim, melhorar as ferramentas de comunicação é importante para que ocorra mudança nas relações entre a sociedade e governo, a fim de discutir e intervir com qualidade nas políticas públicas, bem como possibilitar que qualquer cidadão e cidadã possa participar das decisões governamentais que interessam a todas (os).



Editora e Gráfica da FURG
Campus Carreiros
CEP 96203-900
editora@furg.br

Acompanhe o nosso
conteúdo também nas
redes sociais.



Franciely Ledesma - Rio de Janeiro / RJ



INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. Orientações pedagógicas do IBAMA para elaboração e implementação de Programas de Educação Ambiental no licenciamento de atividades de produção e escoamento de petróleo e gás natural. Brasília. Ministério do Meio Ambiente. 2005. Disponível em: https://pearendas.com.br/wp-content/uploads/2020/07/Orientacoes-pedagogicas-PEA_ibama2005.pdf. Acesso em: 21 nov. 2023

_____. Nota Técnica Nº 01/2010 CGPEG/DILIC/IBAMA. Diretrizes para a elaboração, execução e divulgação dos programas de educação ambiental desenvolvidos regionalmente, nos processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos marítimos de exploração e produção de petróleo e gás. Rio de Janeiro: Ministério do Meio Ambiente, 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/ibama/pt-br/assuntos/laf/procedimentos-e-servicos/arquivos/petroleo-e-gas/notas-tecnicas/5-2010-01-nota-tecnica-programas-de-educacao-ambiental.pdf>

WALTER, T. et al. Documento 1: Resultados e Fragilidades da implementação da nota técnica 01/2010. Relatório de pesquisa. Parmis/Trident Energy, 2023. 180p. Disponível em: https://maress.furg.br/images/Doc_1_e_apendices_16092023.pdf. Acesso em: 29 out. 2023.

WALTER, T. BRITO. C.I. TIMÓTEO. G. M. QUINTA. J.S. A construção do ato pedagógico no Pescarte: o papel dos processos formativos. In: Pescarte História e Arte. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/17GNqgSwC5vbh_ChHRWXXsWse52J_ze3K/view?usp=sharing. Acesso em: 21 nov. 2023



ISBN 978-65-5754-231-6



Realização:



Parmis
PLANO DE AVALIAÇÃO E REVISÃO DA
MITIGAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS

LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR
MARÉSS
MAPEAMENTO EM AMBIENTES
RESISTÊNCIA, SOCIEDADE E SOLIDARIEDADE



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE



TE
TRIDENT ENERGY

A realização do Plano de Avaliação e Revisão de Mitigação de Impactos Socioambientais (Parmis) é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.